



Revista Mulemba
e-ISSN: 2176-381X
v.16, n.30, e202464826, 2024

DOI: 10.35520/mulemba.2024.v16n30e202464826

Dossiê

O legado na área do Jornalismo

Simão Anguilaze

Em 1986, terminei a 11^a Classe em Nwachicoluane, distrito de Chókwe, província de Gaza. Contrariamente ao meu desejo de formar-me em Economia na Universidade Eduardo Mondlane/UEM, o Ministério da Educação colocou-me na Escola de Jornalismo, para fazer um curso Médio, seguindo um critério que nunca me foi explicado. Num primeiro momento, fiquei contrariado, pois via fugir o meu sonho e o dos meus pais de fazer um curso superior de Economia.

No entanto, na Escola de Jornalismo tive a devida compensação: o meu encontro com o grande jornalista, escritor e intelectual Fernando Leite Couto. Ele era o director da Escola. Sempre presente e atento. A Sra. Dona Maria de Jesus Couto, sua esposa, era a chefe do internato da escola, onde eu vivia. Uma sorte e um privilégio ter este casal como tutor.

Em Maputo, deparei com uma nova realidade. Uma nova forma de mover-me entre as pessoas e pela cidade, vindo de uma escola pré-universitária rural, que tinha dificuldades de várias ordens e em que o meu contacto com a leitura e a cultura em geral era limitado. Antes, interessava-me mais a leitura de reportagens do jornal *Notícias* e da revista *Tempo* e não livros.

Recordo-me de alguns dos meus colegas de turma: Néelson Saúte, Rui Machango, Leonardo Jr., Simeão Ponguana, João Matola e Emanuel Langa. E, quanto aos professores, resgato Álvaro Belo Marques, Leite Vasconcelos, Mota Lopes, Augusto Carvalho e Gilberto Matusse. Mas ressalta-me sempre à memória Fernando Leite Couto. Ele conversava muito comigo, fora da sala de aula, tentando, certamente, passar-me este “bichinho” do gosto pela leitura. Não tardou que num certo dia me escolhesse para chefiar a biblioteca da escola. Isso transformou-me profundamente, pois a biblioteca passou a ser o meu espaço de estudo, leitura e até de lazer. Comecei a ler intensamente, desde Literatura geral até História, sempre sob orientação e incentivo tutelar do Mestre Fernando Couto.

Editores-chefes

Carmen Lucia Tindó Secco
Vanessa Ribeiro Teixeira

Editores Associados

Ana Mafalda Leite
Celso Muianga
Sara Laisse

Como corolário disso, o estudante tímido que eu era, vindo da aldeia de Nwachicoluane, tornou-se um dos melhores alunos da turma e com isso ganhou uma bolsa de estudo para fazer o curso superior de Jornalismo em Portugal.

Hoje, sou um profissional sólido da área de comunicação, certamente graças às bases que adquiri na Escola de Jornalismo, com a preciosa visão e ajuda de Fernando Leite Couto. Bem haja, o mestre e sua esposa!